



III JEF
JORNADA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DO ESTADO DE GOIÁS
Corpo, ciência e mercado:
os desafios para a Educação Física
5 A 7 DE DEZEMBRO DE 2018
UEG/CAMPUS ESEFFEGO

GT 03 – EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER

PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS NO CONTEXTO DOS PARQUES E BOSQUES DA CIDADE DE GOIÂNIA

Débora Andrade da Silva¹
Prof^a. Dr^a. Nívea Maria Silva Menezes²

Palavras-chave: Práticas Alternativas; Lazer; Goiânia; Educação Física.

Introdução

A pesquisa em andamento faz parte do estudo intitulado: O Cultivo das Práticas Esportivas, Atividades Físicas e de Lazer na Cidade de Goiânia: Itinerários de uma Memória Recente, vinculado ao Laboratório de Pesquisas em Lazer, Esporte e Estudos do Corpo/ **LAPELEC**.

Compreendendo o contexto histórico do lazer, afirma-se que o mesmo é transformador e contribuiu para a formação do homem, sendo uma cultura vivenciada em diversos ambientes no tempo disponível/livre (MARCELINO, 2010) que como fruto da sociedade urbano industrial propicia valores significativos, os quais são produzidos e reproduzidos na dinâmica sociocultural. Tendo isso em mente, é importante lembrar que o esporte e o lazer, dentre outros, é um direito adquirido e afirmado na Constituição de 1988, tornando sua efetividade responsabilidade do Estado.

Partindo deste pressuposto, esse estudo pretende analisar e compreender a realização das atividades físicas alternativas que ocorrem em parques e bosques da cidade de Goiânia, tendo que, esses espaços públicos são tomados por área ambiental onde foram criados para beneficiar a massa urbana, ao contemplar além do paisagismo, a realização do convívio social, as práticas de atividades físicas, esporte e lazer.

Por volta da década de 1950 o Brasil passou por uma disseminação em massa das atividades holísticas (que também se configuram como PCA's³) devido aos fenômenos em decorrência da Revolução Industrial e frequente processo de migração do campo para as cidades, fazendo com que as mesmas ficassem saturadas. Gonçalves & Melo (2009) sublinha que como resultado dessa urbanização a população passou a buscar por opções de lazer dentro e fora da cidade, principalmente fora, onde pudessem se afastar da massa urbana e se aproximar da natureza, uma espécie de “viva o verde” passou a ser “pregado” à sociedade.

¹ Graduanda em Licenciatura em Educação Física (UEG –ESEFFEGO) - Email: deboraandradeef@gmail.com.

² Professora ESEFFEGO-UEG; vice coordenadora do LAPELEC;

³ No presente resumo expandido utilizaremos a abreviação do termo práticas corporais alternativas como PCA's.

As práticas corporais alternativas são uma opção para aqueles que preferem atividades corporais que trabalhem corpo e mente, um melhor relacionamento do sujeito consigo mesmo e recuperar a conexão do homem com a natureza, que há muito tempo tem sido perdida devido o cotidiano da vida moderna. As mesmas surgiram como um dos movimentos que entraram em contrapartida ao processo de mudança da sociedade desde a década de 1960, tendo a sua “explosão” nos anos 1970, quando a Educação Física esteve voltada para os aspectos competitivos, valorizando o desempenho do corpo. Nesse sentido, Goiânia também foi afetada por esse movimento de forma praticamente simultânea a outros lugares do país e isso se deu pelo grande interesse que as pessoas passaram a ter pelo yoga dentre outras ginásticas orientais. Pelo fato da capital goianiense possuir diversos espaços verdes privilegiados como bosques e parques que favorecem o contato com natureza, uma parcela significativa da população vivencia nesses espaços momentos de lazer, bem como a prática de exercícios físicos ao ar livre nesses ambientes, que foram propriamente construídos para que haja essa reaproximação homem-natureza dentro da cidade.

Tendo em vista essas especificidades supracitadas, temos como objetivo geral: Compreender como ocorre em parques e bosques da cidade de Goiânia as práticas de atividades suaves ou alternativas; e como objetivos específicos: Investigar as atividades alternativas realizadas nos parques e bosques da cidade de Goiânia; realizar levantamento dos grupos que se auto-organizam para a realização de atividades físicas alternativas ao ar livre na cidade de Goiânia e, por fim, compreender a escolha dos espaços públicos para a realização das atividades físicas alternativas.

Metodologia

Neste estudo buscaremos uma análise da realidade de forma qualitativa, ou seja, por meio do aprofundamento no mundo dos significados das ações e relações humanas. Nesse sentido, nosso intuito é superar uma leitura de mundo estática, linear e mecanicista do pensamento positivista (causa e efeito), entendendo o mundo social numa perspectiva dinâmica, transitória e também constituída de contradições.

Realizaremos uma pesquisa do tipo exploratória, que se caracteriza tendo como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com vistas na formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores (GIL, 1987). Nesse sentido, permitirá conhecer e entender melhor as práticas alternativas como um movimento que ocorre na cidade de Goiânia enquanto um fenômeno que sugere a auto-organização dos participantes que por sua vez realizam a ocupação de parques e bosques da capital numa crescente adesão.

Para tanto, faremos levantamento bibliográfico e aplicação de questionários semiabertos com

os sujeitos participantes, tratamento e análise dos dados coletados, buscando estabelecer nexos entre a produção teórica sobre tema em questão e, principalmente, identificar aproximação e/ou os distanciamentos entre o acúmulo de produção sobre o tema e as respostas dos sujeitos participantes.

Tendo em vista a articulação entre a bibliografia e a pesquisa de campo com os questionários a serem respondidos e posteriores análises desses dados coletados, serão construídas interlocuções entre o que vem se produzindo acerca do presente objeto de estudo e a realidade social concreta, realizando inferências e mediações necessárias levando-se em consideração as divergências, aproximações e distanciamentos entre as fontes.

Resultados Parciais

Até o presente momento a pesquisa avançou nos seguintes aspectos: Primeiramente na discussão teórica em reuniões realizadas a partir da linha de pesquisa Educação Física, Esporte e Lazer no contexto das Políticas Públicas de Estado, a qual se vincula este estudo; na realização da revisão de literatura sobre o tema em questão e aproximação com o campo investigado, em que por meio de uma rede social tivemos acesso ao grupo Zen com a Gente. Esse grupo tem por objetivo promover encontros com pessoas interessadas em vivenciar as práticas corporais alternativas oferecidas gratuitamente como Yoga, Reiki, Tai Chi Chuan, danças circulares, alongamento e meditação. Estes encontros acontecem quinzenalmente aos domingos pela manhã das 08hrs às 12hrs num local destinado a estas práticas, no Espaço Alternativo que fica dentro do Bosque dos Buritis na cidade de Goiânia.

O grupo Zen com a Gente se destaca no cenário da capital por promover desde fevereiro de 2016 numa rede social os encontros no Bosque dos Buritis. As atividades são conduzidas por profissionais com formações variadas que se dedicam às PCA's.

A partir dessa aproximação inicial com o campo investigado, elaboramos e entregamos os questionários na segunda quinzena do mês de agosto de 2018; os mesmos ainda estão em fase de recolhimento para posterior análise e interpretação dos dados.

Considerações provisórias

Acreditamos que a produção deste estudo possivelmente permitirá um reconhecimento maior sobre o campo de atuação das Práticas Corporais Alternativas e como ocorre esse movimento nos parque e bosques da cidade de Goiânia em sua dinâmica intrínseca de auto-organização, bem como os entrelaçamentos com as redes sociais. Contribuindo não só para a comunidade acadêmica da Faculdade do Esporte -ESEFFEGO, mas também para a Educação Física na capital goiana enquanto

mais um espaço possível/disponível de intervenção.

Referências

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1987.

GONÇALVES, Cleber. A; MELO, Victor. A. Lazer e urbanização no Brasil: notas de uma história recente (décadas de 1950/1970). **Movimento**. Porto Alegre, v.15 n.3 P.249-271. Julho/Setembro de 2009.

MARCELLINO, Nelson C. **Lazer e Educação**. 15ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.